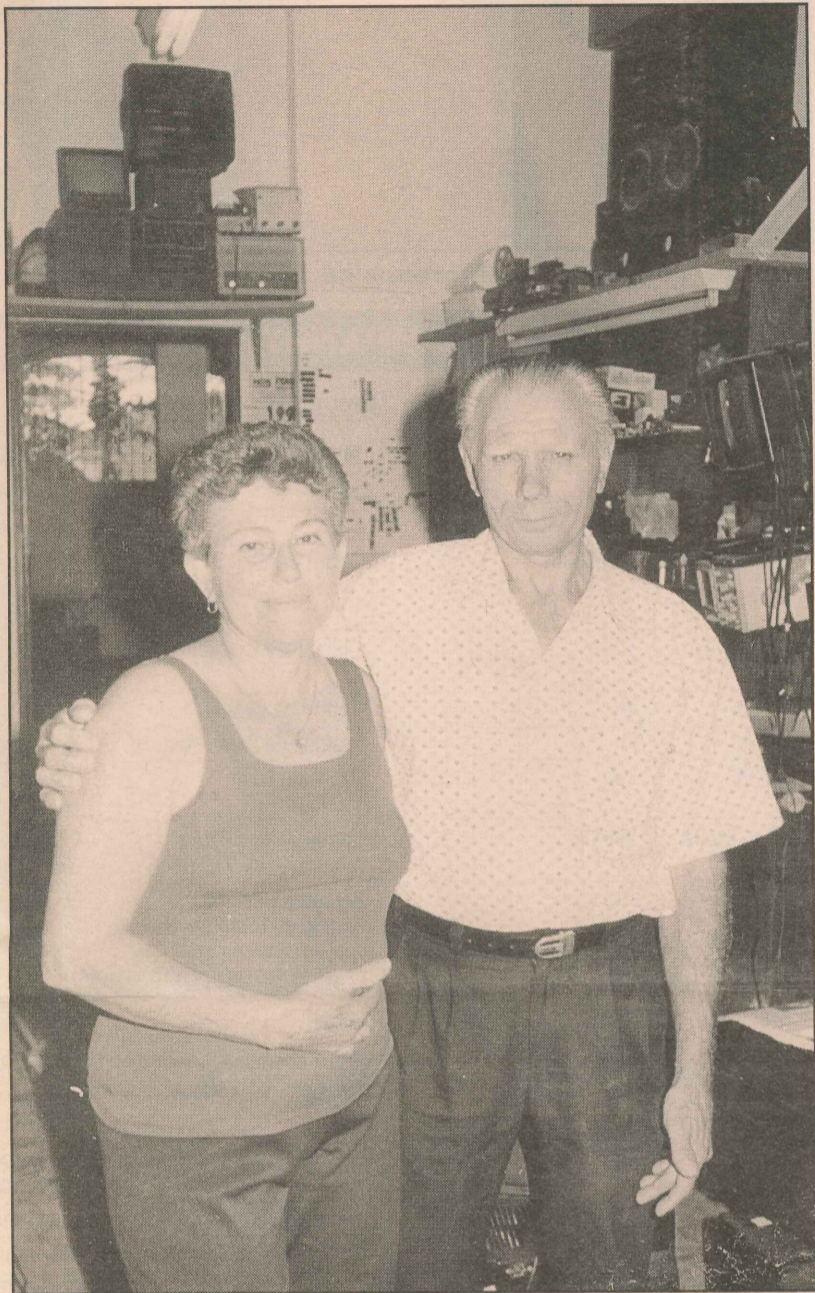


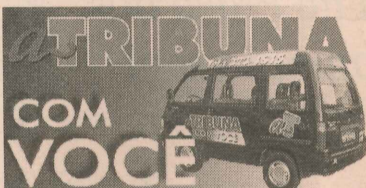
# Nome de santo e ruas de pedras preciosas

KÁTIA LUDOLF/AT



Martinho diz que região era chamada de Morro da Favela

*Assim é o bairro São Geraldo, que teve origem no mangue. Conta-se que muita gente chegou a achar pedras de valor na região*



O bairro São Geraldo, em Cariacica, passou por momentos difíceis antes de se tornar o que é hoje. Já foi mangue e sofreu com a falta de energia elétrica e de água.

Atualmente, depois de ter se chamado Morro da Favela e Morro da Boa Vista, vive sob as bênçãos de São Geraldo, de quem acabou recebendo o nome.

Dados oficiais da Prefeitura de Cariacica indicam que o bairro é formado por oito loteamentos, sendo que o primeiro foi aprovado em 1957, pela Sociedade Imobiliária Hércules.

Com uma topografia ondulada, uma curiosidade do lugar é que a maioria de suas ruas tem nome de pedras preciosas. Conta-se que, antes do bairro ser habitado, muita gente conseguiu encontrar as tais pedras.

Os moradores mais antigos ainda guardam na memória imagens do tempo em que o lugar era conhecido por Morro da Favela. O aposentado Martinho José Zucoloto, 59, chegou em São Geraldo em 1963, vindo de Co-

latina.

Ele logo se instalou na parte alta do bairro, onde havia apenas três casinhas. "Não tinha nada por aqui. Depois de um tempo, me mudei para a parte baixa, onde era tudo mangue. Eu mesmo fiz o aterro para construir minha casa".

Segundo o aposentado, outros quatro moradores viviam na rua 13 de maio, para onde se transferiu e mora até hoje. "Vim para esta rua porque, na época, fazia um curso de eletrônica e precisava de energia elétrica. Lá em cima não tinha nem água".

Assim como Martinho, muitos habitantes de São Geraldo vieram do interior do Estado, principalmente de Colatina, Marilândia e Afonso Cláudio.

A dona-de-casa Davina Justa Jesuino Oliveira, 76, mais conhecida como dona Dadá, está desde 1962 vivendo em São Geraldo, onde também precisou fazer o aterro para construir sua casa.

"Isso aqui era tudo brejo. Teve uma época que eu fiz uma campanha para colocar energia elétrica na nossa rua. Todo mundo assinou mas, na hora de pagar, ninguém quis. Eu paguei a conta sozinha e, quando a luz chegou, foi instalada na casa de uma vizinha, não na minha", recordou. Para conseguir água, as pessoas precisavam enfrentar fila em frente a um poço.

## Cursos para jovens

Uma organização não-governamental (ONG), que funciona na escola de 1º grau Maria Piva, em São Geraldo, está ajudando jovens e adultos e se transformarem em cidadãos.

Trata-se do Centro de Estudos Popular Universidade Livre (Cepul), que surgiu em 1992, a partir de uma ação da Pastoral da Juventude da Comunidade de São Geraldo.

As principais metas do Cepul são estimular a conscientização das pessoas, promovendo a formação política e educacional, através de seminários, cursos e palestras; organizar grupos de estudos (para vestibulares e concursos públicos) e promover oficinas culturais e profissionalizantes.

No grupo de jovens que deu origem ao Cepul havia uma equipe de orientação para a vida voltada para jovens, cujo trabalho era estimular os estudos, a profissão e a convivência social e política.

A equipe, percebendo as dificuldades dos filhos dos trabalhadores da comunidade para cursar a universidade, iniciou uma reflexão sobre seu papel social partindo dos valores evangélicos. Dessa reflexão, surgiu o tra-

balho voluntário realizado por universitários do grupo. Eles se colocaram à disposição para, de julho a dezembro, monitorar semanalmente as pessoas que desejassem se preparar para o vestibular.

O trabalho era feito nas áreas de Português, Matemática, História, Geografia e Biologia. Com o passar do tempo, o grupo foi crescendo e expandindo seus objetivos e atividades, passando a se chamar Cepul e sendo registrado como uma ONG.

Atualmente, o grupo conta com resultados significativos. De 1992 a 1997, passaram pelo Cepul cerca de 220 pessoas, das quais 59 foram aprovadas no vestibular.

Para sustentar o Cepul, os integrantes contribuem, ao ingressarem, com uma taxa única de 20% do salário mínimo vigente. Os associados pagam uma taxa anual de 10% do salário mínimo e o grupo aceita doações.

Os participantes da equipe fazem questão de ressaltar que não se trata de um cursinho pré-vestibular. No Cepul, as pessoas organizam-se em pequenos grupos e, além de estudarem, debatem entre si, apresentam seminários e tiram dúvidas com os monitores.

Grupos de 60 meses. Condições sujeitas a alteração sem prévio aviso.

**CONSORCIO CARINHOSO**

# Consórcio Carinhoso Contauto

**SEJA BEM-VINDO**

**ASSEMBLÉIA 31/08**

VEÍCULO	CRÉDITO	MENSAIS
Ka 1.0 básico <small>(cat. K031)</small>	12.661,89	<b>247,45</b>
Fiesta 1.0 básico <small>(cat. A071 - 3 portas)</small>	13.197,62	<b>257,91</b>
Palio EX 1.0 <small>(2 portas)</small>	13.686,00	<b>267,47</b>
Gol Mi 16V	16.790,00	<b>328,12</b>

**A menor taxa do estado**

**Esse é Capixaba**  
**200-3333**

Vitória	São Maria de Jetibá	João Neiva	Guacuí	Guarapari	Itana	Cachoeira	Campos Gerais	Colatina
200-3333	263-1279	258-1249	553-1415	381-5599	545-1263	208-5553	200-2313	722-3077